

Relato de experiência: Ciências Agrárias

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM UM SISTEMA INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

Letícia Maria Queiroz

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. leticiamaria51@gmail.com

Luna Maria Souza Santos

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. lunalaime13@gmail.com

Ana Cecília de Oliveira de Queiroz

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. anacecilia.qrz@gmail.com

Adrielle Barreto Santos

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. adriellebarreto06@gmail.com

RESUMO: Esse texto relata nossa experiência nas aulas de SPV I (Sistemas de Produção Vegetal I) no qual começamos e demos continuidade ao cultivo de hortaliças na área de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS). No decorrer do texto explicaremos também como funciona esse sistema, quais suas vantagens e desvantagens, o porquê de ser um sistema tão eficiente, a forma que trabalhamos nele, entre outras diversas coisas. Nesse semestre estamos trabalhando bastante com o cultivo das hortaliças, onde se tem todo um processo antes e depois de iniciarmos esse cultivo, ao longo do texto falaremos um pouco sobre o desenvolvimento desses processos.

Palavras-chave: Animal, Vegetal, Integrado, Família, Comercial.

INTRODUÇÃO

O PAIS é um sistema integrado de produção, onde abrange tanto o sistema de produção animal, quanto vegetal. O motivo desse sistema ser aplicado em produções integrais, é porque ele se caracteriza por ter formato circular, facilitando o manejo e acesso do produtor, além dos benefícios adquiridos através do animal e do vegetal, no qual é utilizado o esterco como adubo para as plantas, ou os restos de vegetais como alimento para os animais. Ademais, esse sistema se torna agroecológico visto que dispensa o uso de ações danosas ao meio ambiente, como o emprego de agrotóxicos (veneno), queimadas e desmatamentos.

Essa estrutura tem como vantagem a integração eficiente da produção animal e vegetal, facilitando o aproveitamento dos resíduos de ambas atividades e torna mais simples o trabalho do produtor, permitindo a ele uma melhor visualização do sistema, além da garantia da segurança alimentar e nutricional e geração de renda por comercialização de excedentes. Entretanto, existem também desvantagens, como por exemplo

não ter garantia de suprimento de água, no semiárido é uma tecnologia que funciona bem se for casada com outras tecnologias sociais.

O aporte inicial para montar uma estrutura do PAIS é considerado uma desvantagem pois se tem a necessidade de um investimento que pode ser considerado alto para pequenos agricultores, isso pode ser um limitante.

DESENVOLVIMENTO

Nesse semestre, nós alunos do 2º ano de Agroecologia, fomos divididos em grupos e iniciamos o cultivo de hortaliças na área do PAIS, que é formado por um galinheiro no centro e canteiros ao redor, em formato de anéis. Essa experiência iniciou-se no dia 1 de agosto de 2022. Cada grupo ficou responsável por uma cultura diferente, e ao longo do plantio foi adquirido bastante conhecimento sobre como fazer o manejo correto do solo e plantio.

De início, começamos pela preparação do canteiro e do solo, que é uma das operações mais importantes para o sucesso do cultivo de hortaliças, onde utilizamos ferramentas, como: enxada, enxadeta, ancinho, cavadeira, colher de jardinagem e picareta. Após a preparação da área, com a limpeza do solo, delimitação dos canteiros, descompactação, adubação (utilizando esterco), iniciamos o processo de plantio. Posteriormente, iniciamos o processo dos tratos culturais, com cobertura morta e a retirada de ervas daninhas (plantas invasoras) nascidas ao redor das plantações.

Apesar de não chegarmos ao final do ciclo da maioria das culturas ainda, foi bastante satisfatório colher o coentro, que foi a cultura selecionada de outro grupo. Houve cooperação de todos os discentes presentes nessa prática, o que ajudou bastante para o desenvolvimento mais rápido dos processos que realizamos na área.

CONCLUSÃO

Como dito anteriormente, o ciclo de todas as culturas ainda não terminou, porém, percebemos que esse sistema é realmente bastante eficiente, e que para uma produção familiar é bem interessante, pois se consegue produzir diferentes culturas em um espaço menor e com produção também de uma fonte de proteína. Além de ser eficiente, também se utiliza práticas agroecológicas, se tendo assim um alimento de qualidade e sem uso de agrotóxicos.

Por fim, podemos chegar à conclusão que esse sistema integrado se torna efetivo em produções que envolvem o sustento tanto familiar, quanto comercial. Sendo uma fonte de renda e segurança alimentar e

nutricional. Dessa forma, constatamos que sendo esse sistema pequeno ou grande, dependendo do produtor, ele se tornará eficaz e trará grandes resultados com qualidade dos produtos.

REFERÊNCIAS

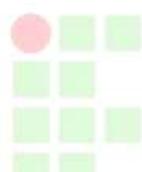
Cartilha Produção Agroecológica Integrada e Sustentável. Disponível em:
<https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/Cartilha-Pais.pdf>. Acesso em: 12 out. 2022.

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA
200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL



V Seminário de
Pesquisa, Extensão,
Inovação e Cultura do
Território do Sisal

19 A 22 DE OUTUBRO
DE 2022



INSTITUTO FEDERAL
Baiano

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº2, 2022. Página 37 de 89.
Anais do V Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 18 a 22 de outubro de 2022. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>